



Trabalhos Científicos

Título: Rash Cutâneo Generalizado Como Primeira Manifestação De Dermatopolimiosite

Autores: CAMILA PENSO (HCPA); CARLYE NICHELI CECHINATO (HCPA); JOANA MATTIONI OURIQUE (HCPA); GRACIELLY SCHÜNEMANN PINTO (HCPA); DANIELE AZEVEDO KANAN DE FREITAS (HCPA); CLARISSA GUTIERREZ CARVALHO (HCPA); SANDRA HELENA MACHADO (HCPA)

Resumo: Introdução: Miopatias inflamatórias idiopáticas são distúrbios raros em pediatria. A Dermatopolimiosite juvenil, de etiologia desconhecida, é a mais comum nesta faixa etária, com incidência de 3:1.000.000 casos/ano e predomínio no sexo feminino. Descrição do caso: M.V, masculino, 4 anos, iniciou com lesões de pele eritematosas e xerodérmicas, generalizadas pelo corpo, associada a prurido. Procurou atendimento e foi diagnosticado com dermatite atópica. Recebeu corticosteroide tópico e anti-histamínico. Após, evoluiu com artralguas que melhoravam parcialmente com AINE. Na persistência do quadro álgico e com aparecimento de febre, anorexia, mialgia proximal dos membros inferiores foi internado para investigação. Na admissão apresentava pápulas de Gottron, eritema heliotrópico e mialgia importante com dificuldade de deambulação. Exames iniciais: Hemograma normal, CK 6822, DHL 948, VSG 11, TGO 238, TGP 114. Diante dos achados, presumiu-se diagnóstico dermatomiosite juvenil. Com intuito de descartar acometimento de outros tecidos e neoplasia, seguiu investigação diagnóstica: EQU, radiografia tórax, ecocardiograma e ultrassonografia abdominal normais, sorologias e estudo de autoimunidade negativos e ressonância magnética de coxas e ombros com avançada miopatia inflamatória. Diante destes achados realizou pulsoterapia de metilprednisolona e foi iniciado com metotrexate e hidroxiclороquina. A criança respondeu ao tratamento, evoluindo com melhora clínica. Discussão: Os autores apresentam o caso pela raridade desta patologia na população pediátrica, por ter se apresentado em idade atípica e no sexo oposto ao de maior incidência na literatura. Segundo a classificação de Bohan e Peter, nosso paciente apresentou 3 dos 5 critérios, incluindo as lesões cutâneas características, elevação das enzimas musculares séricas e fraqueza muscular proximal da cintura pélvica. Com tratamento adequado, o prognóstico a longo prazo será bom, não se verificando sequelas funcionais. Conclusão: Com o caso clínico, concluímos que rash cutâneo pode ser manifestação clínica inicial desta doença reumatológica rara.